



IMPACTO ECONÔMICO DA RESISTÊNCIA DE PLANTAS DANINHAS A HERBICIDAS NO BRASIL

Fernando Stornioilo Adegas¹; Dionísio Luiz Pisa Gazziero¹; Leandro Vargas²; Décio Karam³; Alexandre Ferreira da Silva³; Dirceu Agostinetto⁴

Embrapa Soja¹; Embrapa Trigo²; Embrapa Milho e Sorgo³; Universidade Federal de Pelotas⁴

Uma das principais consequências da resistência de plantas daninhas a herbicidas é o aumento dos custos de controle, pouco abordado nas publicações científicas, mas de grande importância para o setor produtivo. Por essa razão, o principal objetivo desse trabalho foi estimar o impacto econômico provocado pela resistência de plantas daninhas no principal sistema de produção agrícola do Brasil, a cultura da soja. A estimativa da área infestada com plantas daninhas resistentes foi realizada por quatro métodos: questionários à assistência técnica e produtores; coleta de sementes com teste em casa-de-vegetação; experimentos de campo; e visitas a áreas suspeitas. As análises de custo foram feitas com as principais alternativas de manejo químico registrados no Brasil, utilizando os preços dos herbicidas, de julho de 2017. Foi estimado a existência de 20,1 milhões ha com a presença de populações resistentes das três principais plantas daninhas: azevém, buva e capim-amargoso, sendo o incremento médio anual de controle estimado em R\$ 813.790.000,00 para o azevém; em R\$ 1.312.850.000,00 para a buva e em R\$ 1.750.925.000,00 para o capim-amargoso. Na presença de capim-amargoso e buva em infestação mista, os custos anuais de controle aumentaram em R\$ 1.041.255.000,00. Analisando toda a área de soja infestada com plantas daninhas resistentes, os custos de controle comparado as área sem problemas de resistência tiveram incremento médio de R\$ 4.918.820.000,00 ao ano. Se foram acrescentadas perdas médias de 5% da soja em função da competição com a população resistente, o custo total da resistência no Brasil poderia atingir R\$ 9 bilhões anualmente.

Palavras-chave: capim-amargoso, buva, azevém, glyphosate, custo



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)